

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração da mutação do patrimônio líquido social

Quadro 4 - Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 - Demonstração do fluxo de caixa

Quadro 6 - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido social, e dos fluxos de caixa, resultado abrangente e valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela entidade.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**”. Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos por determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão que eventuais distorções relevantes existam. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, sob uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS
Rio de Janeiro – RJ

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023.

Vinicius dos Santos Batista
Diretor Executivo - CRC RJ 091.540/O-2
SEIER Auditoria Independente Ltda.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em reais)

Descrição	Nota	31 DE DEZEMBRO		Descrição	Nota	31 DE DEZEMBRO	
		2022	2021			2022	2021
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	4.315.781,43	14.197.383,73	Obrigações trabalhistas	10	59.459,04	93.608,50
Contas a receber	5	60.454,11	108.084,98	Obrigações tributárias	11	15.403,28	18.551,30
Adiantamentos a projetos	6	1.744.869,10	2.052.150,82	Contas a pagar	-	90.768,86	90.560,54
Adiantamentos para funcionários	-	23.582,08	26.194,37	Provisão de férias e encargos	-	52.597,10	160.852,84
Adiantamentos a fornecedor	-	28.987,50	21.766,57	Total do circulante		218.228,28	363.573,18
Outros créditos	-	32,32	4.313,56				
Total do circulante		6.173.706,54	16.409.894,03	Não Circulante			
Não Circulante				Contratos e acordo de cooperação financeira	12	5.828.853,48	16.171.942,33
Imobilizado Próprio	8	5.810,47	5.588,56	Total do não circulante		5.828.853,48	16.171.942,33
Imobilizado Projetos	7	42.524,00	143.341,88				
Intangível Projetos	9	19.952,05	34.435,23	Patrimônio Social	14		
Total do não circulante		68.286,52	183.365,67	Patrimônio social	-	57.744,19	42.805,20
				Superávit do exercício	-	137.167,11	14.938,99
				Total do patrimônio social		194.911,30	57.744,19
TOTAL DO ATIVO		6.241.993,06	16.593.259,70	TOTAL DO PASSIVO		6.241.993,06	16.593.259,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF 101.169.347-00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

Descrição	Nota	31 DE DEZEMBRO	
		2022	2021
Receitas operacionais			
Receita bruta de serviços	15	2.091.667,27	1.310.400,47
Serviços cancelados		(559.163,25)	(25.000,00)
		<u>1.532.504,02</u>	<u>1.285.400,47</u>
Dedução da receita bruta			
(-) Imposto sobre serviços		(76.625,13)	(64.269,94)
Receita Líquida		<u>1.455.878,89</u>	<u>1.221.130,53</u>
Despesas operacionais			
Pessoal	16	(736.557,57)	(732.086,90)
Utilidades e serviços	-	(52.374,14)	(53.469,74)
Gerais e administrativas	18	(144.684,96)	(109.999,26)
Depreciação	7	(3.378,09)	(2.692,92)
Tributárias	-	(5.522,45)	(4.955,48)
Serviços prestados por terceiros	17	(358.020,29)	(288.537,23)
		<u>(1.300.537,50)</u>	<u>(1.191.741,53)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	277,91	1.503,55
Despesas financeiras	19	(18.452,19)	(15.953,56)
		<u>(18.174,28)</u>	<u>(14.450,01)</u>
Superávit do exercício		<u>137.167,11</u>	<u>14.938,99</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022.

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF 101.169.347-00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	(221.149,95)	263.955,15	42.805,20
Incorporação do superávit	263.955,15	(263.955,15)	-
Superávit do exercício	-	14.938,99	14.938,99
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	42.805,20	14.938,99	57.744,19
Incorporação do superávit	14.938,99	(14.938,99)	-
Superávit do exercício	-	137.167,11	137.167,11
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	57.744,19	137.167,11	194.911,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF 101.169.347.00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(EM REAIS)

Descrição	31 DE DEZEMBRO	
	2022	2021
Superávit do exercício	137.167,11	14.938,99
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	137.167,11	14.938,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF101.169.347.00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUADRO 5 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em reais)

Descrição	31 DE DEZEMBRO	
	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Superávit do exercício	137.167,11	14.938,99
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação de imobilizado próprio	3.378,09	2.692,92
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível de projetos	58.088,37	71.426,88
	198.633,57	89.058,79
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas a receber	47.630,87	(55.182,71)
Adiantamentos a projetos	307.281,72	(1.913.842,64)
Adiantamentos para funcionários	2.612,29	17.203,00
Adiantamentos a fornecedor	(7.220,93)	(10.791,57)
Outros créditos	4.281,24	594,04
	354.585,19	(1.962.019,88)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Obrigações trabalhistas	(34.149,46)	(1.550,56)
Obrigações tributárias	(3.148,02)	790,65
Contas a pagar	208,32	(94.643,02)
Provisão de férias e encargos	(108.255,74)	(5.136,70)
Contratos e acordo de cooperação financeira	(10.343.088,85)	10.629.661,73
	(10.488.433,75)	10.529.122,10
Recursos gerados nas atividades operacionais	(9.935.214,99)	8.656.161,01
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(+) Aquisição imobilizado	(3.599,99)	-
(+) Baixa imobilizado Projetos	54.399,24	-
(+) Baixa intangível Projetos	2.813,44	-
	53.612,69	-
(Redução) Aumento do caixa e equivalente de caixa durante o exercício	(9.881.602,30)	8.656.161,01
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa início do exercício	14.197.383,73	5.541.222,72
Caixa e equivalentes de caixa final do exercício	4.315.781,43	14.197.383,73
(Redução) Aumento do caixa e equivalente de caixa durante o exercício	(9.881.602,30)	8.656.161,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF 101.169.347.00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUADRO 6 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(EM REAIS)

Descrição	31 DE DEZEMBRO	
	2022	2021
Apuração do valor adicionado		
Receita		
Receitas operacionais	1.532.504,02	1.285.400,47
Insumos adquiridos de terceiros		
(-) Serviços prestados por terceiros	358.020,29	288.537,23
(-) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	197.059,10	163.469,00
Valor adicionado bruto	977.424,63	833.394,24
(-) Depreciações	3.378,09	2.692,92
Valor adicionado líquido produzido pela instituição	974.046,54	830.701,32
Receitas financeiras	277,91	1.503,55
Total do valor adicionado a distribuir	974.324,45	832.204,87
Destinação do valor adicionado		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	736.557,57	732.086,90
Impostos, taxas e contribuições	82.147,58	69.225,42
Capital de terceiros		
Despesas financeiras	18.452,19	15.953,56
Superávit do exercício	137.167,11	14.938,99
Total do valor adicionado distribuído	974.324,45	832.204,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Gabriel Klabin
Diretor Presidente
CPF 101169.347.00

José Wilson Diniz Maciel
Contador CRC-RJ 043.207/O-2
CPF 128.109.597-49

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - “FBDS”**, entidade sem fins lucrativos constituída em 30 de dezembro de 1991, tem como finalidade promover a compatibilização entre a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social, de acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável.

A FBDS tem prazo de duração indeterminado, prevê a consecução de seus objetivos através das seguintes iniciativas: **(i)** promover a disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável, por meio de seminários, artigos técnicos e pesquisa aplicada; **(ii)** prestar serviços de consultoria especializada em projetos de desenvolvimento sustentável nas áreas de mudanças climáticas globais, conservação e uso sustentável de recursos naturais, sustentabilidade corporativa e gestão territorial.

Os recursos da Fundação foram totalmente aplicados em suas atividades institucionais, conforme dispõe o seu Estatuto Social e demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração da Fundação em 28 de abril de 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas do Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, conforme ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, publicada pela Resolução nº 1409 em 27 de setembro de 2012, sendo revogada em 21 de agosto de 2015 pela ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critério e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas, bem como a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou IFRS para os aspectos não abordados nas Normas mencionadas anteriormente.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Fundação e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS é apresentada como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Fundação é o real.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de disponibilidades estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com imediata e alta liquidez, registradas ao seu valor de mercado e apresentam risco insignificante.

b. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes no decurso normal das atividades da Fundação. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, quando necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

c. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, por perdas acumuladas em função da redução do custo do bem ao seu valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos, no resultado em outras receitas/despesas.

• **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados no método linear baseado na vida útil-econômica dos bens e a partir da data em que são instalados e disponíveis para uso.

d. Contas a pagar fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: **(a)** há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; **(b)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar uma obrigação; **(c)** o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidar é determinada levando em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo com a probabilidade de liquidação, relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações, seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor em dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação quando em atraso é reconhecida como despesa financeira.

f. Reconhecimento das receitas e despesas

Os recursos provenientes de Convênios ou Subvenções são reconhecidos quando da assinatura do seu respectivo Termo de Compromisso, ou na ausência deste documento, por meio da Nota Fiscal emitida, sendo contabilizados de acordo com a evolução dos gastos com o objeto do projeto. As demais receitas e despesas são reconhecidas por regime de competência.

Visando a atender ao contido na Norma ITG 2002, em especial aos itens 12 e 17, os valores recebidos dos Projetos, para posterior prestação de contas, são classificados em conta bancária específica em contrapartida ao passivo não circulante – Recursos a Aplicar. As despesas pagas por conta dos projetos são, da mesma forma, classificadas na conta bancária própria em contrapartida ao passivo não circulante – Recursos Aplicados, transitando nas contas de despesas as quais são retificadas de forma a não afetar o resultado da Fundação, uma vez que essas despesas pertencem aos respectivos Projetos. Essas despesas, por projeto, estão demonstradas na Nota 12.

g. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Dentre as estimativas contábeis, consideramos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações, envolvendo essas estimativas, que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro as disponibilidades da Fundação estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Recursos livres		
Fundo de caixa	1.007,47	1.305,89
Banco conta movimento	10,00	3.861,00
Aplicação financeira de liquidez imediata	234.900,04	132.593,88
	235.917,51	137.760,77
Recursos restritos		
Banco conta movimento	7.549,62	6.988,97
Aplicação financeira de liquidez imediata	4.072.314,30	14.052.633,99
	4.079.863,92	14.059.622,96
	4.315.781,43	14.197.383,73

5. CONTAS A RECEBER.

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Contas a receber	65.454,11	113.084,98
(-) Provisão para devedores duvidosos	(5.000,00)	(5.000,00)
	60.454,11	108.084,98

6. ADIANTAMENTOS A PROJETOS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Projeto NORAD	1.713.369,10	1.871.854,82
Projeto Fundo Amazônia	3.000,00	137.658,28
Projeto BID Caatinga	5.000,00	13.159,40
Projeto BMTE	23.500,00	
Projeto GEF/MATOPIBA	-	29.478,32
	1.744.869,10	2.052.150,82

7. IMOBILIZADO PROJETOS

Descrição	31.12.2021	Adição	Baixa	31.12.2022
Computadores e periféricos	289.548,72	-	(155.838,81)	133.709,91
Máquinas e equipamentos	2.830,00	-	-	2.830,00
Custo de aquisição	292.378,72	-	(155.838,81)	136.539,91
(-) Computadores e periféricos	(148.122,35)	(45.852,60)	101.439,57	(92.535,38)
(-) Máquinas e equipamentos	(914,49)	(566,04)	-	(1.480,53)
(-) Depreciação acumulada	(149.036,84)	(46.418,64)	101.439,57	(94.015,91)
	143.341,88	(46.418,64)	(54.399,24)	42.524,00

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
 Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
 31 de dezembro de 2022 e 2021

8. IMOBILIZADO PRÓPRIO

Descrição	31.12.2021	Adição	Baixa	31.12.2022
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.859,73	-	-	13.859,73
Móveis e utensílios	57.577,19	-	-	57.577,19
Instalações	2.832,58	-	-	2.832,58
Máquinas e equipamentos	22.292,24	-	-	22.292,24
Computadores e periféricos	137.523,85	3.599,99	-	141.123,84
Custo de aquisição	234.085,59	3.599,99	-	237.685,58
(-) Benfeitorias em imóveis de terceiros	(13.859,73)	-	-	(13.859,73)
(-) Móveis e utensílios	(57.577,19)	-	-	(57.577,19)
(-) Instalações	(2.832,58)	-	-	(2.832,58)
(-) Máquinas e equipamentos	(21.165,45)	(776,76)	-	(21.942,21)
(-) Computadores e periféricos	(133.062,08)	(2.601,32)	-	(135.663,40)
(-) Depreciação acumulada	(228.497,03)	(3.378,08)	-	(231.875,11)
	5.588,56	221,91	-	5.810,47

9. INTANGÍVEL PROJETOS

Em 31 de dezembro a Fundação apresenta, conforme demonstrado abaixo, a posição dos bens do ativo fixo adquiridos com recursos do projeto GEF/MATOPIBA.

Descrição	31.12.2021	Adição	Baixa	31.12.2022
Software	64.762,89	-	(15.392,66)	49.370,23
Custo de aquisição	64.762,89	-	(15.392,66)	49.370,23
(-) Software	(30.327,66)	(11.669,74)	12.579,22	(29.418,18)
(-) Amortização acumulada	(30.327,66)	(11.669,74)	12.579,22	(29.418,18)
	34.435,23	(11.669,74)	(2.813,44)	19.952,05

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Salários a pagar	24.503,30	31.172,07
INSS sobre folha de pagamento (i)	15.906,65	24.376,21
FGTS a recolher (i)	4.179,51	8.806,86
IRRF sobre a folha de pagamento (i)	14.295,91	28.152,50
PIS sobre folha de pagamento (i)	573,67	1.100,86
	59.459,04	93.608,50

(i) As contas de obrigações sociais registram compromissos de pagamentos do INSS, do FGTS, do IRRF e do PIS sobre a folha de pagamento do final do exercício de 2022, devidamente liquidados em janeiro de 2023.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
ISS a recolher	15.358,17	18.288,57
IRRF sobre prestação de serviços	45,11	76,73
PCC a recolher	-	186,00
	15.403,28	18.551,30

12. CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro os valores apresentados abaixo se referem aos recursos a serem aplicados pela Fundação conforme os contratos e acordos de cooperação financeira.

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Projeto Fundo Amazônia		
(+) Recursos recebidos	9.267.000,00	7.780.530,23
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(9.157.301,90)	(6.841.800,12)
	109.698,10	938.730,11
Projeto BMTE		
(+) Recursos recebidos	3.700.723,11	3.147.723,98
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(3.665.910,66)	(3.136.605,49)
	34.812,45	11.118,49
Projeto BID Caatinga		
(+) Recursos recebidos	17.537.138,61	17.537.138,61
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(14.863.032,72)	(5.606.981,96)
	2.674.105,89	11.930.156,65
Projeto GEF MATOPIBA		
(+) Recursos recebidos	-	4.096.381,36
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	-	(3.950.904,03)
	-	145.477,33
Projeto Renova 1		
(+) Recursos recebidos	-	1.661.305,87
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	-	(1.620.445,56)
	-	40.860,31
Projeto Xingu Rio		
(+) Recursos recebidos	163.718,33	159.198,33
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(160.981,10)	(159.198,33)
	2.737,23	-
Projeto NORAD		
(+) Recursos recebidos	7.323.802,77	5.118.297,22
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(5.547.873,61)	(2.097.673,34)
	1.775.929,16	3.020.623,88
Projeto Renova 2		
(+) Recursos recebidos	3.027.480,37	525.000,52
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(2.422.279,43)	(440.024,96)
	605.200,94	84.975,56

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Projeto Renova 3

(+)	Recursos recebidos		884.346,52	-
(-)	Recursos aplicados (nota 12.1)		(673.459,52)	-
			210.887,00	-

Projeto Vale do Rio Doce

(+)	Recursos recebidos		552.685,65	-
(-)	Recursos aplicados (nota 12.1)		(137.202,94)	-
			415.482,71	-
			5.828.853,48	16.171.942,33

12.1. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS

Descrição	Fundo Amazônia	BMTE	BID Caatinga	Renova II
Despesas com pessoal	(2.548.941,32)	-	-	-
Despesas com ocupação	(65.180,50)	(1.480,53)	(130.558,83)	-
Despesas com utilidades e serviços	-	(3.694,25)	(3.112,71)	-
Despesas gerais	(39.308,70)	(671.449,07)	(2.715.779,94)	(185.123,36)
Despesas com impostos e taxas	(47.640,86)	(750,86)	(217.509,42)	(1.218,33)
Resultado financeiro, líquido	128.470,83	(1.123,39)	1.082.460,69	2.843,82
Despesas com serviços prestados pessoa jurídica	(6.584.691,35)	(2.987.403,29)	(12.878.532,51)	(2.238.781,56)
	(9.157.301,90)	(3.665.910,66)	(14.863.032,72)	(2.422.279,43)

Descrição	Renova III	NORAD	Xingu Rio	Vale do Rio Doce
Despesas com pessoal	-	-	-	-
Despesas com ocupação	-	(80.000,00)	-	-
Despesas com utilidades e serviços	-	(4.455,72)	(7.949,61)	-
Despesas gerais	(420,00)	(58.562,83)	(8.616,78)	-
Despesas com impostos e taxas	(461,80)	(4.124,83)	-	(16,72)
Resultado financeiro, líquido	1.494,86	15.034,38	-	(292,72)
Despesas com serviços prestados pessoa jurídica	(674.072,58)	(5.415.674,61)	(144.414,71)	(136.893,50)
	(673.459,52)	(5.547.873,61)	(160.981,10)	(137.202,94)

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

A Fundação está sujeita a processos judiciais, reivindicações e contingências resultantes do curso normal dos negócios. Quando tais valores podem ser estimados a Administração da Fundação, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2022 a Fundação não possuía nenhuma ação em curso conforme reportados pelos assessores jurídicos externos.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de dotação inicial por superávit ou déficit inerentes às atividades da Fundação, apurados ao término de cada exercício social.

15. RECEITA BRUTA

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Coordenação de projetos	2.091.667,27	1.310.400,47
	2.091.667,27	1.310.400,47

16. PESSOAL

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Salários	(379.460,49)	(373.593,87)
Assistência médica	(100.570,19)	(84.479,24)
INSS	(121.486,88)	(116.516,36)
FGTS	(36.776,73)	(51.879,27)
PIS sobre folha de pagamento	(4.504,19)	(4.448,33)
Férias e encargos sociais	(48.669,77)	(48.329,48)
13º Salário e encargos sociais	(34.334,63)	(34.380,27)
Outras	(10.754,69)	(18.460,08)
	(736.557,57)	(732.086,90)

17. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Assessoria e consultoria empresarial	(47.500,00)	(29.500,00)
Informática	(120.320,00)	(45.707,00)
Assessoria contábil e auditoria	(84.840,00)	(85.408,00)
Serviços diversos	(105.360,29)	(127.922,23)
	(358.020,29)	(288.537,23)

18. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Lanches e refeições	(9.494,35)	(12.246,87)
Manutenção de equipamentos	(51.930,30)	(48.134,00)
Passagens aéreas e rodoviárias	(11.852,53)	-
Hospedagens	-	(1.495,62)
Condução	(3.827,92)	(6.296,40)
Assinaturas e mensalidades	(7.327,59)	(6.385,98)
Bens de pequeno valor	(20.712,20)	-
Outras	(39.540,07)	(35.440,39)
	(144.684,96)	(109.999,26)

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

19. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Receita Financeira		
Receita de aplicação financeira	90,15	1.253,25
Descontos obtidos	-	38,38
Variações monetárias	187,76	211,92
	277,91	1.503,55
Despesa Financeira		
Multas e juros	(4.129,87)	(2.882,62)
IOF	(1.025,96)	(546,79)
Bancárias	(13.296,36)	(12.524,15)
	(18.452,19)	(15.953,56)

20. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A Fundação por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos do Artigo 150 da Constituição Federal, usufrui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a seguridade social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

Em consonância com as divulgações requeridas pela NBC ITG – 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros” caso a Fundação não fosse isenta de recolhimento, os valores seriam pagos estão descritos a seguir:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Imposto de renda pessoa jurídica	20.575,07	2.240,85
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	12.345,04	1.344,51
	32.920,11	3.585,36
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social COFINS	62.750,02	39.312,01
	62.750,02	39.312,01
	95.670,12	42.897,37

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2022 são:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis; e
- **Títulos e valores mobiliários:** os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Fundação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

22. GESTÃO DE RISCOS

O principal fator de risco a que a Fundação está exposta é o seguinte:

(a) Gestão de capital

A Fundação administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno de suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e patrimônio social.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro são os seguintes:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Dívida (*)	(6.047.081,76)	(16.535.515,51)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	4.315.781,43	14.197.383,73
Contas a receber de clientes e adiantamento de projetos (nota 5 e 6)	1.805.323,21	2.160.235,80
	74.022,88	(177.895,98)
Patrimônio Social	194.911,30	57.744,19
Total do endividamento	zero	(120.151,79)

(*) O valor do endividamento antes do patrimônio social refere-se aos bens do ativo imobilizado dos projetos.

23. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

Descrição	31.12.2022	%	31.12.2021	%
LIQUIDEZ IMEDIATA (i)				
Caixa e equivalentes de caixa	4.315.781,43	19,78	14.197.383,73	39,04
Passivo circulante	218.228,28		363.573,18	
LIQUIDEZ CORRENTE (ii)				
Ativo circulante	6.173.706,54	28,29	16.409.894,03	45,13
Passivo circulante	218.228,28		363.573,18	
LIQUIDEZ GERAL (iii)				
Ativo circulante + realizável a longo prazo	6.173.706,54	1,02	16.409.894,03	0,99
Passivo circulante + exigível a longo prazo	6.047.081,76		16.535.515,51	

(i) Esse quociente determina quanto a Fundação tem de disponibilidades para saldar, imediatamente, cada R\$1,00 de dívidas. Atualmente, com a evolução do mercado de crédito, esse quociente tem pouca relevância, pois a Fundação não mantém elevados valores em caixa em detrimento de aplicações na própria atividade. Dessa maneira, diferentemente dos demais quocientes de liquidez, onde quanto maior for o quociente melhor será a situação da Fundação, o quociente de liquidez imediata, se elevado, pode representar ociosidade de recursos financeiros.

(ii) O quociente de liquidez corrente (ou comum) indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (correntes) utilizando os bens e direitos transformáveis em dinheiro no curto prazo. Esse quociente determina quanto a Fundação tem em valores circulantes para cada R\$1,00 de dívidas. Quanto maior for o quociente de liquidez corrente melhor será a situação da Fundação. Os resultados são analisados da seguinte forma:

Maior que 1 - Demonstra que há razoável margem no disponível para uma possível liquidação das obrigações;

Igual a 1 - Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes; e

Menor que 1 - Demonstra que não há disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse necessário.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

(iii) A liquidez geral estuda a capacidade de a Fundação pagar suas obrigações de curto e de longo prazo. Para isso, somam-se todos os valores que a Fundação pode transformar em dinheiro no curto e longo prazo e, dividindo esse valor pelo total das obrigações de curto e de longo prazo, determina-se quanto a Fundação possui de ativos para cada R\$1,00 de passivos. Quanto maior for o quociente de liquidez geral melhor será a situação da Fundação.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS**.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS

GABRIEL KLABIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 101.169.347-00

JOSÉ WILSON DINIZ MACIEL
CONTADOR CRC 043.207/O-2